



Relatório de avaliação do curso de capacitação: “Gestão Comunitária da Segurança Pública”

Prevenção do Crime e da Violência

Contagem, Agosto de 2011

Sumário

I - PARTICIPANTES.....	2
II - OBJETIVOS DO CURSO.....	3
III - MÓDULOS DO CURSO	3
IV - AVALIAÇÃO PELOS PARTICIPANTES.....	4
V – CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	7

I - PARTICIPANTES

Realizado entre os dias 01 a 05 de agosto de 2011, nas dependências da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico de Contagem, o curso de capacitação “Gestão Comunitária da Segurança Pública” contou com a participação dos seguintes alunos:

- **Adriana Aparecida Rodrigues dos Santos** (Conselho Tutelar Eldorado)
- **Adrinei Eustáquio da Costa** (Guarda Municipal)
- **Alexander David Silva** (TRANSCON)
- **Alexandre Ferrarezi Pereira** (18º Batalhão de Polícia Militar de Minas Gerais)
- **Alice Magda Gontijo Coelho** (Secretaria Municipal de Direitos e Cidadania)
- **Aparecida Lúcia de Matos** (Mulheres da Paz)
- **Antônio Inácio de Araújo Filho** (Guarda Municipal)
- **Bruno França Gonçalves** (Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais)
- **Daniela Natália Aragão** (Delegacia Regional de Polícia Civil de Minas Gerais)
- **Edvane Maria Freitas dos Santos** (Coordenação do PRONASCI-SMDS)
- **Elias Reis** (Conselho Tutelar Industrial)
- **Érica do Carmo** (Coordenação do PRONASCI-SMDS)
- **Flávia Aragão Santos** (Defesa Civil)
- **Grasielle Marie Machado** (Guarda Municipal)
- **José Diniz** (Conselho Municipal de Educação)
- **Jaime José Nascimento de Souza** (39º Batalhão de Polícia Militar-SEDS/MG)
- **Marlen Antônio Amaral** (2ª Região de Polícia Militar de Minas Gerais)
- **Mônica Garcia Pontes** (Secretaria Municipal de Saúde)
- **Ney Camilo da Silva** (18º Batalhão de Polícia Militar de Minas Gerais)
- **Rafaela Pereira Costa** (Núcleo de Prevenção à Criminalidade de Contagem/SEDS/MG)
- **Rodrigo Diniz Costa** (Superintendência Regional da Polícia Rodoviária Federal-MG)
- **Ronan França da Costa** (Guarda Municipal)
- **Sirlan Versiani Guimarães** (Del. de Homicídios da Polícia Civil de Minas Gerais)
- **Stefano Felipe Corradi** (Guarda Municipal)
- **Valquíria Eugênia Rosa** (CREAS-SMDS)

II - OBJETIVOS DO CURSO

O curso teve como objetivo principal a formação de gestores locais e lideranças comunitárias em metodologia de solução de problemas (Identificação do problema, Análise, Resposta / Intervenção e Avaliação de Resultados / Impacto), eixo conceitual que geralmente sustenta a implementação de programas e projetos de prevenção do crime e da violência. Durante os encontros, discutiu-se a relevância de diagnósticos quantitativos e qualitativos das variáveis socioeconômicas do contexto comunitário e da incidência espacial e temporal da criminalidade, apresentando experiências e políticas públicas de prevenção do crime.

Desta forma, objetivou-se a formação de gestores locais e lideranças comunitárias, proporcionando-lhe maior conhecimento das realidades das áreas com maior incidência de ocorrências de criminalidade, capacitando-os a atuar como facilitadores, agilizando a organização das comunidades para enfrentar os problemas de violência de modo cooperado e articulado com agências governamentais e não governamentais.

III - MÓDULOS DO CURSO

- I. Introdução / Políticas de prevenção à criminalidade**
- II. Método de Solução de Problemas (IARA)**
- III. Diagnóstico dos padrões de criminalidade**
- IV. Apresentação das Instituições**
- V. Mobilização de redes e parcerias**
- VI. Violência em meio escolar**
- VII. Saúde pública e prevenção às drogas**
- VIII. Prevenção nos espaços públicos urbanos**
- IX. Diretrizes do Plano Municipal de Defesa Social**
- X. Workshop: Construção do Plano Municipal de Defesa Social**

IV - AVALIAÇÃO PELOS PARTICIPANTES

Este relatório consiste em uma avaliação dos encontros do curso de “Gestão Comunitária da Segurança Pública”, realizado no período de 01/08/2011 a 05/08/2011, no horário de 8:00 às 17:00 horas. O curso foi ministrado pela pesquisadora do Centro de Estudos de Criminalidade e Segurança Pública (CRISP/UFMG), Livia Oliveira, nas dependências da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico de Contagem-MG.

Ao final dos encontros, foram distribuídos formulários de avaliação do curso aos participantes. Dos 25 integrantes do grupo, o formulário foi preenchido por 22 participantes, pois três deles não estavam presentes no momento de avaliação. O objetivo era avaliar o conteúdo das discussões, a capacidade do coordenador dos encontros no desenvolvimento dos temas, bem como o nível de adesão e interesse dos membros dos grupos. Além disso, foi destinado um espaço para sugestões e críticas visando o aperfeiçoamento do curso. Segue, a seguir, o modelo de formulário entregue aos alunos.

Formulário de Avaliação

Por favor, responda cada questão abaixo, usando as escalas que vão de “excelente a muito ruim” e de “grande a pequeno”. Sinta-se à vontade para fazer qualquer comentário na seção de perguntas abertas. Pedimos, ainda, que você aponte os motivos para cada opinião que tenha tido sobre os encontros, nos espaços destinados às questões abertas.

PERGUNTA	Excelente	Muito Bom	Bom	Razoável	Ruim	Muito Ruim
1. Os encontros, de um modo geral, foram:						
2. Os assuntos discutidos nos encontros foram:						
3. A eficiência dos professores em coordenar as discussões foi:						
4. A contribuição dos professores para as discussões foi:						
5. A sequência dos assuntos discutidos foi:						
6. O nível de clareza das explicações foi:						
7. A clareza quanto ao que se esperava ser discutido foi:						
8. A confiança do coordenador das discussões nas habilidades dos participantes foi:						
9. A confiança dos participantes no conhecimento dos coordenadores das discussões foi:						
10. A liberdade permitida aos participantes para o desenvolvimento de suas próprias idéias foi:						
11. A habilidade do coordenador das discussões para sanar as dificuldades dos participantes foi:						
12. A adequação dos encontros aos diversos níveis de habilidades dos participantes foi:						
13. O uso do tempo destinado aos encontros foi:						
14. O interesse do coordenador das discussões na participação de todos foi:						
15. A relevância e utilidade dos assuntos discutidos foram:						
16. A clareza dos requisitos para participação nos encontros foi:						

Por favor, avalie agora seu envolvimento com as discussões desenvolvidas nos encontros.	Grande	Médio	Pequeno
17. O nível de esforço investido por você para participar dos encontros com comentários, informações e críticas foi:			
18. O nível de esforço investido por você para estar presente em todos os encontros foi:			
19. O seu interesse pessoal pelos encontros foi:			
20. Qual foi a parte mais útil dos encontros? Por quê?			
21. Qual foi a parte menos útil dos encontros? Por quê?			
22. O que poderia ser feito para tornar os encontros mais satisfatórios?			
23. Seus conhecimentos anteriores foram suficientes para acompanhar as discussões realizadas nos encontros?			
24. Que ganho você obteve com estes encontros?			
25. Que ação você tem implementado como resultado de sua participação nos encontros?			
26. Algum outro comentário a respeito das discussões e dos encontros?			

Em geral, a maioria dos respondentes (90,9%) classificou de forma muito positiva o curso (“excelente” e “muito bom”), enquanto o restante (9,1%) classificou como (“bom”). Quanto aos elementos que compõem o conteúdo, a didática e a organização do curso (natureza dos temas discutidos, sequência de exposição dos assuntos, nível de clareza das explicações, o uso do tempo destinado aos encontros e expectativa quanto aos assuntos abordados nos encontros, a relevância e utilidade dos assuntos discutidos), a grande maioria dos respondentes afirmou que o curso foi bem sucedido: 75% classificaram como “excelente” ou “muito bom” os tópicos elencados, e 19,7% classificaram como “bom”.

Quanto ao desempenho do coordenador dos encontros (mensurado através da eficiência do professor em coordenar as discussões, da contribuição do professor para as discussões, do interesse do coordenador nas discussões e participação de todos, da habilidade do coordenador das discussões para sanar as dificuldades dos participantes), foram atribuídas classificações correspondentes a “excelente” e “muito bom” pela maioria (85,2%) dos respondentes, sendo que 13,6% classificaram como “bom”.

No que se refere à seleção e participação dos alunos no curso, foram avaliados os seguintes quesitos: a adequação dos encontros aos diversos níveis de habilidades dos participantes, a clareza dos requisitos para participação nos encontros e a liberdade permitida aos participantes para o desenvolvimento de suas próprias idéias. Do total, 75,8% dos alunos classificaram os itens abordados como “excelente” e “muito bom”, enquanto 21,2% classificaram como “bom”. As tabelas a seguir apresentam a distribuição dos participantes, segundo as respostas aos questionamentos do formulário.

	Excelente	Muito Bom	Bom	Razoável	Ruim	Não respondeu
Avaliação geral dos encontros	40,9	50,0	9,1	0,0	0,0	0,0
Assuntos Discutidos	54,5	36,4	0,0	0,0	0,0	9,1
Seqüência dos assuntos discutidos	31,8	36,4	27,3	0,0	0,0	4,5
Clareza do assunto esperado	36,4	36,4	27,3	0,0	0,0	0,0
Uso do tempo nos encontros	13,6	40,9	27,3	18,2	0,0	0,0
Relevância e utilidade dos assuntos	45,5	40,9	13,6	0,0	0,0	0,0

	Excelente	Muito Bom	Bom	Razoável	Ruim	Não respondeu
Nível de clareza das explicações	40,9	36,4	22,7	0,0	0,0	0,0
Confiança do coordenador na habilidade dos participantes	36,4	40,9	18,2	0,0	0,0	4,5
Confiança dos participantes nos conhecimentos do coordenador	36,4	45,5	18,2	0,0	0,0	0,0
Liberdade permitida aos participantes para o desenvolvimento de suas próprias idéias	40,9	40,9	18,2	0,0	0,0	0,0
Habilidade do coordenador para ajudar os participantes nas suas dificuldades	45,5	40,9	13,6	0,0	0,0	0,0
Interesse do professor na participação de todos	54,5	36,4	9,1	0,0	0,0	0,0

Critérios Referentes aos Alunos - Avaliação Percentual				
	Grande	Médio	Pequeno	Não respondeu
Nível de esforço para intervir (comentários, informações e críticas) nos encontros	68,2	22,7	4,5	4,5
Nível de esforço para estar presente nos encontros	81,8	9,1	4,5	4,5
Interesse pessoal pelos encontros	90,9	4,5	0,0	4,5

Os conhecimentos anteriores foram suficientes para acompanhar as discussões nos encontros	
Sim	92,30
Não	7,70
Total	100,00

V – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entre as críticas e sugestões mencionadas pelos participantes nas questões abertas do formulário, está o apontamento dos momentos mais úteis dos encontros. A maioria dos respondentes apontou como parte mais útil dos encontros a oportunidade de conhecerem as demais instituições e atores que trabalham direta ou indiretamente no combate à criminalidade. A partir dessa perspectiva, alguns também apontaram a importância de se pensar em mecanismos de maior integração entre diferentes órgãos públicos.

Quanto às críticas, algumas pessoas apontaram o tempo de duração da apresentação das instituições. Destas, a maioria achou que foi dado mais tempo que o necessário para que os representantes falassem sobre o trabalho desenvolvido na instituição, forma de atuação e serviços prestados, tornando-as cansativas e repetitivas.

Para tornar os encontros mais satisfatórios, foram citadas as mais diversas sugestões como: aumentar o tempo do curso, ter mais objetividade nas apresentações dos órgãos, ser realizado em local mais central, selecionar os participantes mais interessados ou por cargos superiores. Porém, a maior frequência de respostas demandou a necessidade de que os representantes do Poder Judiciário e do Ministério Público também participassem do curso. Além disso, a grande maioria das pessoas disse que os conhecimentos anteriores foram suficientes para acompanhar as discussões realizadas nos encontros.

Entre os ganhos proporcionados pelos encontros, foi bastante destacada a obtenção de conhecimento, tanto da teoria criminológica, quanto de ações dos outros órgãos da segurança pública. O contato com pessoas de outros setores, facilitando a troca de informações e o próprio trabalho, também foi citado com regularidade. A intenção em divulgar o Plano Municipal de Defesa Social para os colegas de trabalho, para a comunidade e para responsáveis de outros órgãos públicos foi mencionada por grande parte dos respondentes como uma possível ação a ser implementada a partir da participação nos encontros. Além disso, alguns também demonstraram interesse em implementar ações elaboradas durante o curso como projetos sociais, prevenção e planejamento de ações.

Por fim foi sugerida carga horária maior, com maior aprofundamento nos temas, ampliação do tempo nas discussões sobre Direitos Humanos, a promoção de outros cursos na área e, novamente, foi reforçada a importância de uma maior participação do Ministério Público e do Poder Judiciário nos cursos.